

**UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL
CAMPUS CHAPECÓ
CURSO DE ENFERMAGEM**

LUCIANE MORAES DE OLIVEIRA

**NÃO É SÓ COISA DE MULHER:
PERSPECTIVAS DA ENFERMAGEM FRENTE AO CÂNCER DE MAMA MASCULINO**

CHAPECÓ

2023

LUCIANE MORAES DE OLIVEIRA

**NÃO É SÓ COISA DE MULHER:
PERSPECTIVAS DA ENFERMAGEM FRENTE AO CÂNCER DE MAMA MASCULINO**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Enfermagem da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), como requisito para obtenção do título de Bacharel em Enfermagem.

Orientador: Prof^o. MSc. Doutorando Tiago Luan Labres de Freitas

Coorientadora: Prof^a. Dra. Eleine Maestri

CHAPECÓ

2023

Bibliotecas da Universidade Federal da Fronteira Sul - UFFS

Oliveira, Luciane Moraes de
NÃO É SÓ COISA DE MULHER:: PERSPECTIVAS DA
ENFERMAGEM FRENTE AO CÂNCER DE MAMA MASCULINO / Luciane
Moraes de Oliveira. -- 2023.
58 f.

Orientador: Mestre Tiago Luan Labres de Freitas
Co-orientadora: Doutora Eleine Maestri
Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação) -
Universidade Federal da Fronteira Sul, Curso de
Bacharelado em Enfermagem, Chapecó, SC, 2023.

1. Câncer de mama masculino. I. Freitas, Tiago Luan
Labres de, orient. II. Maestri, Eleine, co-orient. III.
Universidade Federal da Fronteira Sul. IV. Título.

Elaborada pelo sistema de Geração Automática de Ficha de Identificação da Obra pela UFFS
com os dados fornecidos pelo(a) autor(a).

LUCIANE MORAES DE OLIVEIRA

**NÃO É SÓ COISA DE MULHER:
PERSPECTIVAS DA ENFERMAGEM FRENTE AO CÂNCER DE MAMA MASCULINO**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Enfermagem da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), como requisito para obtenção do título de Bacharel em Enfermagem.

Este trabalho foi defendido e aprovado pela banca em 16/02/2023.

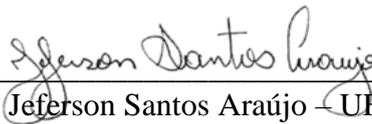
BANCA EXAMINADORA



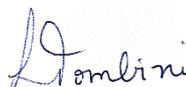
Prof.^a MSc. Tiago Luan Labres de Freitas – UFFS
Orientador



Prof.^a Dr Eleine Maestri – UFFS
Coorientadora



Prof. Dr. Jeferson Santos Araújo – UFFS
Avaliador



Prof. Dra. Larissa Hermes Thomas Tombini – UFFS
Avaliadora

Dedico este trabalho a Deus, pois sem ele nada disso seria possível e a minha família, pilares da minha formação como ser humano, amo vocês.

AGRADECIMENTOS

Em primeiro lugar, quero agradecer a Deus que fez com que meus objetivos fossem alcançados, e que durante todos os meus anos de estudos sempre me deu forças para vencer todos os obstáculos que encontrados neste percurso. Aos meus pais, esposo e irmãos, que me incentivaram nos momentos mais difíceis, e por sempre acreditar em mim, a minha filha, agradeço a Deus pelas suas vidas. Eu amo vocês. Ao meu orientador Tiago Labres, pela paciência e por ter desempenhado tal orientação com dedicação e excelência.

Olhem de novo para o ponto. É ali. É a nossa casa. Somos nós. Nesse ponto, todos aqueles que amamos, que conhecemos, de quem já ouvimos falar, todos os seres humanos que já existiram, vivem ou viveram as suas vidas. Toda a nossa mistura de alegria e sofrimento, todas as inúmeras religiões, ideologias e doutrinas econômicas, todos os caçadores e saqueadores, heróis e covardes, criadores e destruidores de civilizações, reis e camponeses, jovens casais apaixonados, pais e mães, todas as crianças, todos os inventores e exploradores, professores de moral, políticos corruptos, “superastros”, “líderes supremos”, todos os santos e pecadores da história da nossa espécie, ali – num grão de poeira suspenso num raio de sol (SAGAN, 1994, não paginado).

RESUMO

Introdução: Câncer (CA) de mama é uma doença de crescimento anormal de tecido formando tumores, que pode afetar a homens, no entanto geralmente mais comum em mulheres muitos casos o diagnóstico de câncer de mama masculino é tardio, podendo dificultar no tratamento, sendo mais agressivo ao organismo do que quando comparado ao diagnóstico precoce. Como há poucas notificações de câncer mamário masculino os profissionais de saúde devem ter uma abordagem educativa e acolhedora que transmita informações necessárias e objetivas para o paciente. **Objetivos:** O presente trabalho tem como identificar os fatores facilitadores das ações educativas direcionadas ao homem frente ao câncer de mama no âmbito da atenção primária à saúde em um município do Oeste de Santa Catarina. **Metodologia:** Trata-se em uma proposta de estudo do tipo qualitativo, exploratório utilizando o processo metodológico do Discurso do sujeito coletivo, tendo como participantes do estudo 6 enfermeiras da atenção básica. Foram realizadas entrevistas semi estruturadas, gravadas e registros de campos. O estudo seguiu as normativas conforme Resolução do Conselho Nacional de Saúde nº 466/12. **Resultados:** Este estudo mostrou como resultados as concepções e conhecimentos dos profissionais enfermeiros frente as ações educativas direcionadas ao homem com câncer de mama e os cuidados prestados pelos profissionais mediante à pacientes masculinos com diagnóstico de câncer de mama, bem como os impactos causados pela doença. **Conclusões:** Foi possível observar a necessidade de informar a população sobre o câncer de mama masculino, já que os entrevistados não fazem uso nenhuma ferramenta de abordagem deste assunto em suas consultas ou ações de enfermagem para desenvolver as ações educativas direcionadas ao homem com câncer de mama, para isso uma das propostas relatadas pelos sujeitos são cartilhas, folders bem como as redes sociais.

Descritores em saúde: Educação em saúde; Câncer de mama; Neoplasias Malignas de mama.

ABSTRACT

Introduction: Cancer (CA) of the breast is a disease of abnormal growth of tissue forming tumors, which can affect men, however generally more common in women, many cases the diagnosis of male breast cancer is late, which may make treatment difficult, being more aggressive to the body than when compared to early diagnosis. As there are few reports of male breast cancer, health professionals should have an educational and welcoming approach that transmits necessary and objective information to the patient. **Objectives:** The present work aims to identify the facilitating factors of educational actions directed at men facing breast cancer in the context of primary health care in a municipality in the west of Santa Catarina. **Methodology:** This is a proposal for a qualitative, exploratory study using the methodological process of the Collective Subject Discourse, with 6 primary care nurses as study participants. Semi-structured, recorded interviews and field records were conducted. The study followed the regulations according to Resolution of the National Health Council nº 466/12. **Results:** This study showed the results of the conceptions and knowledge of professional nurses regarding educational activities aimed at men with breast cancer and the care provided by professionals to male patients diagnosed with breast cancer, as well as the impacts caused by the disease. **Conclusions:** It was possible to observe the need to inform the population about male breast cancer, since the interviewees do not use any tool to approach this subject in their consultations or nursing actions to develop educational actions aimed at men with breast cancer, for this one of the proposals reported by the subjects are booklets, folders as well as social networks.

Health descriptors: Health education; Breast cancer; Malignant breast neoplasms.

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

AC	Ancoragem
APS	Atenção Primária à Saúde
CA	Câncer
CEP	Comitê de Ética em Pesquisa
CM	Câncer de mama
CMM	Câncer de mama masculino
DCNT	Doenças crônicas não transmissíveis
DSC	Discurso do Sujeito Coletivo
ECH	Expressões chaves
EPS	Educação permanente em saúde
ESF	Estratégia de Saúde da Família
IC	Ideias centrais
RAS	Redes de Atenção à Saúde
TIC	Tecnologia de informação e comunicação
TNM	Tumores primários. Câncer em linfonodos. Metástase
UBS	Unidade básica de saúde
UFFS	Universidade Federal da Fronteira Sul

LISTA DE TABELAS

Tabela 1..... Tempo de trabalho das participantes

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	13
1.1	PROBLEMÁTICA.....	14
1.1.1	Justificativa	14
1.1.1.1	<i>Questão Norteadora.....</i>	<i>16</i>
1.1.1.1.1	Objetivos	16
2	REVISÃO DE LITERATURA	17
2.1	ASPECTOS GERAIS DO CÂNCER DE MAMA MASCULINO	17
2.2	EDUCAÇÃO EM SAÚDE OU EDUCAÇÃO PARA A SAÚDE? O ENFERMEIRO COMO PROTAGONISTA.....	18
3	METODOLOGIA	20
3.1	PERCURSO METODOLÓGICO	20
3.2	TIPO DE ESTUDO	20
3.3	LOCAL DE PESQUISA	20
3.4	SUJEITOS DA PESQUISA	21
3.5	CRITÉRIOS DE INCLUSÃO E EXCLUSÃO.....	22
3.6	COLETA DE DADOS	22
3.7	TRATAMENTO DOS DADOS.....	22
3.8	ANÁLISE E APRESENTAÇÃO DOS DADOS	23
3.9	APRESENTAÇÃO DAS DIMENSÕES ÉTICAS E LEGAIS.....	24
4	APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS E DISCUSSÕES.....	25
4.1	CARACTERIZAÇÃO DOS SUJEITOS	25
4.2	CONHECENDO A ABORDAGEM DAS AÇÕES EDUCATIVAS UTILIZADAS PELOS ENFERMEIROS DIRECIONADAS AO HOMEM COM CÂNCER DE MAMA.....	26
4.2.1	BAIXA PROCURA DOS HOMENS NOS SERVIÇOS DE SAÚDE.	26
4.2.2	OS AVANÇOS DE INFORMAÇÃO CIENTÍFICAS DE SAÚDE E A RELEVÂNCIA DE CAPACITAÇÃO PROFISSIONAL	27
4.2.3	A TECNOLOGIA ALIADA AO CUIDADO DO HOMEM COM CA DE MAMA.....	30

4.3	AÇÕES E CAMANHAS DE CONSCIENTIZAÇÃO DA SAÚDE E DE INSERÇÃO DO ASSUNTO CA DE MAMA MASCULINO.	31
4.4	OS IMPACTOS CAUSADOS PELO CÂNCER DE MAMA AO HOMEM E A IMPORTÂNCIA DE INFORMAÇÃO E EDUCAÇÃO EM SAÚDE.	32
5	CONSIDERAÇÕES FINAIS	35
	REFERÊNCIAS.....	36
	APÊNDICE A – Comitê de Ética em Pesquisa - CEP/UFFS.....	41
6	APÊNDICE B – TERMO DE CONSENTIMENTO PARA USO DE IMAGEM E VOZ.....	46
7	APÊNDICE C – INSTRUMENTO PARA COLETA DE DADOS	47
	ANEXO A - PARECER CONSUBSTÂNCIADO DO CEP.....	49

1 INTRODUÇÃO

Câncer (CA) é doença causada pelo crescimento anormal das células com mutação sofrida em seu DNA gerando novas células mutadas, relacionado a vários fatores para seu desenvolvimento um dos cânceres que mais atinge mulheres é o câncer de mama, sendo ele um problema no Brasil e no mundo. Para isso foram criadas políticas de prevenção, diagnóstico e tratamento da doença, mas câncer mamário não atinge somente mulheres, acomete também à homens, porém em casos mais raros, cerca de 1% (INCA, 2019).

Nos últimos anos percebe-se um aumento de casos de câncer de mama masculino (CMM). A prevalência é proporcional a idade, sendo raro antes dos 30 anos. A média de idade para o diagnóstico gira em torno de 60 a 70 anos, o que evidencia que os homens são diagnosticados em idade mais avançada quando comparados às mulheres (ARAÚJO, 2018). Diversos fatores estão relacionados ao aumento de risco de desenvolver a doença, tais como: idade, fatores endócrinos, história reprodutiva, fatores comportamentais, ambientais e fatores genéticos/hereditários e síndromes como a de Klinefelter. Porém em alguns diagnósticos da doença a idade é o único fator de risco encontrado (INCA, 2019).

Os principais sinais e sintomas do câncer de mama masculino são detecção de nódulos indolores em região subareolar, secreção serosa ou sanguinolenta, dor e retração da pele (DEBONA *et al*, 2021). O diagnóstico é semelhante ao das mulheres (mamografia, ecografia, biópsia e punção aspirativa) mas em muitos casos o paciente é diagnosticado em estágios avançados da doença por apresentarem manifestações clínicas tardias. O tratamento depende dos estágios de estadiamento da doença, inicialmente pode ser preventivo, cirúrgico, e em seguida radioterapia, quimioterapia e hormonioterapia. Ainda, nas mamografias, o câncer de mama em homens costuma apresentar bordas irregulares, hiper densas e retro areolares. (DEBONA *et al*, 2021).

A doença pode ser detectada por meio do autoexame. Recomenda-se que o homem realize uma vez ao mês, seguindo os mesmos passos orientados às mulheres, agendando um dia do mês para a realização do autoexame. Ele deve memorizar um dia importante, como o de seu aniversário ou algum outro, fazendo deste dia o escolhido todo mês para a realização do auto palpação das mamas, não ocorrendo, dessa forma, o risco de esquecer-se do exame (SOUZA *et al*, 2017).

1.1 PROBLEMÁTICA

Embora o câncer de mama feminino seja mais conhecido e discutido entre profissionais da saúde, o masculino não tem tanta repercussão, apesar do aumento significativo de novos casos. Segundo Carvalho e colaboradores (2019), a incidência de câncer de mama masculino aumentou significativamente de 0,86 para 1,06 a cada 100.000 homens nos últimos 26 anos, aumento causado pelo desconhecimento dos sinais e sintomas da doença. Ainda os autores destacam que o diagnóstico em mulheres se dá 10 anos antes do diagnóstico em homens, causando menor taxa de sobrevivência em pacientes homens.

Para isso, o profissional enfermeiro é o agente que trata de forma direta na estratégia do cuidado, educação em saúde e educação para à saúde, possuindo extrema importância na promoção da saúde e prevenção da doença e agravos. Para Ribeiro e colaboradores (2020), o enfermeiro é o profissional chave no processo de prevenção e detecção do câncer sendo o contato mais próximo com a comunidade. Portanto, é aquele que detecta fatores de risco, e que pode então estabelecer através de estratégias, meios de prevenção dos fatores modificáveis e ou agravos de fatores não modificáveis. Ainda, os autores apontam que outro fator importante é a educação em saúde, base para que haja a modificação do pensamento social. Para isso, o profissional precisa ser capacitado para atingir de forma clara o público-alvo, a fim de acompanhar esses pacientes com segurança e conhecimento técnico-científico.

No âmbito da saúde pública existem divisões estratégicas de saúde, tais como saúde do homem, saúde da criança e saúde do idoso, entre outros, atentando para suprir as necessidades de cada grupo. Para tanto foram criadas cadernetas, manuais específicos que podem auxiliar os profissionais de saúde a conhecer melhor as doenças, e auxiliar na garantia de oferta de um cuidado qualificado. Mas quando se refere à saúde do homem, não foram desenvolvidos manuais que auxiliem os profissionais no cuidado de homens com câncer de mama (COELHO, 2018).

1.1.1 Justificativa

A realização deste estudo surgiu quando se percebeu o maior foco científico no câncer de mama feminino, enquanto há escassez de estudos sobre o CA de mama masculino, de maneira que os profissionais enfermeiros podem não estar totalmente preparados para atender

esse tipo de público. Tendo como objetivo identificar os fatores facilitadores das ações educativas direcionadas ao homem frente ao câncer de mama no âmbito da atenção primária à saúde.

Inicialmente, foram realizadas pesquisas nas bases de dados para melhor observar como o tema estava sendo tratado na literatura científica. As buscas se deram na base de dados: Literatura Latino Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (Lilacs) com a utilização dos descritores da saúde DeCS (Educação em saúde; Câncer de mama; Neoplasia da mama masculina). Foi realizada a busca nos meses de dezembro de 2021 a janeiro de 2023, sem intervalo de tempo, para seleção dos artigos foram propostos critérios para a inclusão de 5 anos de publicados e exclusão publicados antes de 2005.

Frente a essa temática para Cypriano (2017), torna-se uma difícil tarefa para os profissionais de saúde na realização de educação para a saúde e educação em saúde, pois grande parte da população não possui conhecimento básicos sobre a doença no sexo masculino, e alguns profissionais demonstram pouco preparo e informação a frente de paciente com esse tipo de neoplasia. No âmbito da organização do processo de trabalho da enfermagem, pode-se entender que o enfermeiro —gerencia o cuidado quando o planeja, quando o delega ou o faz, quando prevê e provê recursos, capacita sua equipe, educa o usuário, interage com outros profissionais, ocupa espaços de articulação e negociação em nome da concretização e melhorias do cuidado.

Para planejar as ações promotoras de saúde no processo do co-responsabilização com o usuário, é fundamental capacitar os profissionais de saúde por meio da educação permanente, para que ajudem os usuários nesse processo por meio de ações de cuidado baseadas em evidências clínicas; uso de estratégias criativas para ações educacionais individuais e coletivas; além de buscar recursos da comunidade para que as metas de autogerenciamento alcancem o propósito da promoção da saúde. (CYPRIANO *et al*, 2017).

Nessa perspectiva, mesmo considerado pouco frequente, o câncer da mama masculino merece maior atenção por parte dos profissionais de saúde e órgãos governamentais responsáveis pela elaboração das políticas públicas delineadoras dos modelos de atenção. Além do mais, ao considerar as recomendações das evidências científicas para focar nas ações educativas para promoção da saúde e prevenção frente ao câncer da mama masculina torna-se fundamental ampliar as discussões acerca da temática, prioritariamente, no âmbito da atenção primária de saúde (AMARAL, 2021).

1.1.1.1 Questão Norteadora

Frente a todas evidências apresentadas e discutidas nas sessões anteriores, se formulou a pergunta de pesquisa norteadora desse estudo: Quais os fatores facilitadores das ações educativas e de promoção da saúde, na perspectiva dos enfermeiros, são realizadas no cuidado ao homem frente ao câncer de mama masculino no âmbito da atenção primária a saúde em um município do Oeste de Santa Catarina?

Para responder esta questão norteadora, elencou-se o objetivo descrito na sessão seguinte.

1.1.1.1.1 Objetivo

Geral:

- Identificar os fatores facilitadores das ações educativas direcionadas ao homem frente ao câncer de mama no âmbito da atenção primária à saúde em um município do Oeste de Santa Catarina.

2 REVISÃO DE LITERATURA

2.1 ASPECTOS GERAIS DO CÂNCER DE MAMA MASCULINO

Câncer é uma doença relacionada a alteração na fita de DNA das células, sendo assim, quando a célula mutada divide-se em outras duas células as células filhas que também possuem mutação no DNA, sendo que elas podem formar novos tecidos (tumores) ou sofrer apoptose, essa divisão ocorre de forma rápida e precisa. As alterações podem ocorrer em genes especiais, denominados proto-oncogenes, que, a princípio, são inativos em células normais. Quando ativados, os proto-oncogenes transformam-se em oncogenes, responsáveis pela malignização (cancerização) das células normais. Essas células diferentes são denominadas cancerosas. (INCA, 2019).

Ainda, segundo Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva (2019) o estadiamento é o método para avaliar a extensão e a localização do câncer no corpo do paciente, avaliando o avanço da doença e definindo os cuidados que deverão ser prestados ao paciente. A classificação das neoplasias malignas em grupos obedece a diferentes variáveis: localização, tamanho ou volume do tumor, invasão direta e linfática, metástases a distância, diagnóstico histopatológico, produção de substâncias, manifestações sistêmicas, duração dos sinais e sintomas, sexo e idade do paciente, etc. Um dos estadiamento utilizados é o sistema de classificação de tumores malignos (TNM), sendo baseado na extensão anatômica da doença T para tumores primários, N para CA em linfonodos e M para metástase.

A etiologia dos tumores malignos da mama masculina, ainda não é bem compreendida. Entretanto, alguns fatores etiológicos estudados configuram um aumento no risco em homens, tais como trauma mamário; ginecomastia; história familiar; exposição a radiações ionizantes; Síndrome de *Klinefelter* (alterações de cariótipo); esquistossomose mansônica; trabalho em altas temperaturas, além do manuseio de resinas, óleos e solventes (BASEGIO *et al*, 1999; CYPRIANO, 2017). Outros fatores de risco apontados são insuficiência hepática por causas diversas (incluindo alcoolismo e doenças endêmicas); tratamentos hormonais prolongados (estrogenoterapia); tumores de testículo; orquite; traumas testiculares; tumores de próstata; obesidade (INCA, 2019).

O tratamento recomendado para o câncer mamário masculino é o mesmo utilizado para tratamento em mulheres. Para Silva, Toscani e Graudenz (2008) o uso de biópsia de linfonodos negativos tem se aumentado tornando aos poucos um procedimento habitual em homens, em

seguida a radioterapia tem sido utilizada em tumores de grande extensão, tratamento utilizada quando os tumores estão em fases mais avançadas. O uso de quimioterapia segundo alguns estudos tem sido o melhor tratamento para melhorar a sobrevida do paciente, mas só é utilizada quando o tumor mede cerca de 1 cm ou linfonodo positivo em fases iniciais.

Efeitos adversos podem surgir durante todo o processo do diagnóstico e tratamento, alguns pacientes apresentam choques emocionais que desencadeiam sérias complicações como tensão, negação da doença, desespero, depressão, insegurança, insatisfação com a imagem, medo. É fundamental à presença do enfermeiro para auxiliar na aceitação, no ouvir o paciente e no enfrentamento da doença, utilizando à educação em saúde de forma compreensiva, no qual os pacientes consigam se adaptar à nova condição de vida e a repensar em suas convicções, estimulando à participação do paciente em grupos de apoio.

2.2 EDUCAÇÃO EM SAÚDE OU EDUCAÇÃO PARA A SAÚDE? O ENFERMEIRO COMO PROTAGONISTA.

A educação em saúde é uma ferramenta para a construção de conhecimento em saúde com o objetivo de desenvolver uma população saudável por meio de apropriação temática sobre cuidados em saúde abrangendo a historicidade do lugar, família entre outros. Para desenvolvimento de educação em saúde foram criadas políticas públicas governamentais que assegurem o direito de cuidado (MINISTERIO DA SAÚDE, 1997).

Já a educação para a saúde auxilia no desenvolvimento da liberdade de um grupo de pessoas, incita e ensina o homem a pensar e decidir por si mesmo perante situações da vida individual e coletiva, combinando suas experiências de aprendizagem com o objetivo de facilitar as mudanças de comportamentos saudáveis. A educação para a saúde deve constituir um processo reconhecido e aceito pela comunidade, para atingir uma postura de participação ativa e de parceria com responsabilidades de sua própria saúde. Ou seja, é por meio desta ferramenta que se desenvolve a autonomia do pensar crítico e reflexivo de uma população, propondo ações que modifiquem sua realidade e auxiliando na tomada de decisões garantindo a promoção de saúde e prevenção de doenças (SCHNEIDER; MAGALHÃES; ALMEIDA, 2022).

O enfermeiro é por natureza formativa um educador, sendo ele indispensável na promoção da saúde, na assistência na qualidade de vida e no autocuidado (RAMOS, 2017).

No campo da promoção da saúde, os cuidados em enfermagem têm por propósito desenvolver a capacidade de indivíduos, famílias e comunidade para detectar as suas necessidades de saúde e participar, sincronicamente, na busca por soluções para elas, visando às possibilidades ao seu alcance (CYPRIANO *et al*, 2017). Para que isto aconteça os enfermeiros devem exercer habilidades, segurança, atitudes para o enfrentamento das dificuldades que possam surgir, é necessário à educação para, e, em saúde como prioridades para que venham ser desenvolvidas ações de promoção e prevenção (RIBEIRO, 2020).

Entende-se que os enfermeiros e demais profissionais realizem ações educativas para os usuários, com uma linguagem ampla a fim de que todos que lhes estão ouvindo entendam a mensagem que está sendo informada. Os indivíduos devem ser vistos como sujeitos a singularidade de sua história de vida, nas condições socioculturais, nos anseios e nas expectativas. Desta forma, as linhas de cuidado são estratégias de estabelecimento do percurso assistencial com objetivo de organizar o fluxo dos indivíduos, de acordo com suas necessidades, é recomendado que as políticas e linhas de saberes referente ao câncer de mama incluam o gênero masculino como pessoas suscetíveis a esta patologia, sobretudo nas ações para Promoção da Saúde (CYPRIANO *et al*, 2017). Ou seja, os profissionais devem considerar cada indivíduo de modo singular, respeitando suas crenças, gênero entre outros. Criando vínculos e auxiliando no cuidado, relações no meio onde vive e sua historicidade.

3 METODOLOGIA

3.1 PERCURSO METODOLÓGICO

Para o desenvolvimento desse estudo, foram descritas etapas metodológicas, permitindo amparar estruturalmente a pesquisa, sendo elas: tipo de estudo; local da pesquisa; delimitação dos sujeitos; critérios de inclusão e exclusão; coleta de dados; tratamento dos dados; análise dos dados; riscos; benefícios e apresentação das dimensões éticas e legais.

3.2 TIPO DE ESTUDO

Trata-se de estudo, com cunho descritivo exploratório, de natureza qualitativa. A pesquisa foi conduzida por meio do método exploratório este buscou compreender as atividades educativas dos profissionais enfermeiros ao CMM, sendo operacionalizada ao mesmo tempo como uma técnica metodológica, pois buscou-se compreender maior entendimento do pesquisador frente ao estudo proposto mantendo diálogo constante entre a prática, a experiência e a atividade de busca de saberes educacionais (SERODIO; PRADO; 2017).

O tipo deste estudo (descritivo), tem como finalidade propor uma visão ampla de um assunto, comumente utilizadas em pesquisas que possuem pouca informação explorada, a qual é difícil formular hipóteses. Este método é uma ferramenta indispensável em assuntos que demandam um estudo interpretativo (GIL, 2007).

A pesquisa qualitativa se dá a partir da apreensão da síntese de dados, ou seja, a pesquisa qualitativa requer a saturação dos dados, é por meio desta pesquisa que é possível escrever e explicar os fenômenos da vida. A pesquisa qualitativa engloba a pesquisa bem como a prática assistencial, tendo como objetivo "descobrir a significância do significante e a significância do insignificante" (TRENTINI; PAIM, 2021).

3.3 LOCAL DE PESQUISA

Esta pesquisa foi desenvolvida com a colaboração de instituições de saúde situadas no município de Chapecó-SC, contando com estimativa populacional de 227.587 mil habitantes

(IBGE, 2022), sendo que a cidade conta com dois hospitais públicos e um hospital particular, ainda o município conta com duas Unidades de Pronto Atendimento além disso, possui vinte e seis Centro de Saúde da Família, Chapecó e considerado uma cidade de referência de saúde nas áreas de Neurologia e Oncologia. Ainda a cidade é polo de estudos e agroindústrias. As unidades foram selecionadas conforme escolha do pesquisador principal, focando em unidades de saúde inseridas em um grande bairro do município, este apresentando grande concentração de habitantes e elevado fluxo de atendimentos à comunidade.

São elas: Centro de Saúde da Família Jardim do Lago (localizado em Rua Dom José Gomes 426, bairro Efapi), Centro de Saúde da Família Alta Floresta (localizado na Av. Dep. Federal Ernesto José de Marco, bairro Efapi) e Centro de Saúde da família Efapi (localizado na rua Cunha Porã). Os serviços funcionam como porta de entrada para esses pacientes, onde se inicia as primeiras consultas, acompanhamentos e cuidados nesse local foram realizadas entrevistas com as enfermeiras em seus consultórios onde foi possível conversar a sós o entrevistador e entrevistado.

Antes de iniciar o período de entrevistas com os profissionais foi realizado um contato prévio de aproximação e conversa e marcando um momento para realizar as entrevistas conforme disponibilidade dos profissionais visando um único momento para a coleta de dados, com cerca de quarenta minutos para cada profissional.

3.4 SUJEITOS DA PESQUISA

Os participantes foram convidados por conveniência, seis enfermeiras que prestam cuidados a esta população em geral. Estes não necessariamente foram abordadas de forma proporcional em cada estabelecimento, pois acreditamos que dependendo do nível assistencial e do serviço por este desenvolvido, torna-se natural que um estabelecimento disponha de mais participantes do que outro, uma vez que os serviços são desenvolvidos em forma de rede de atenção.

3.5 CRITÉRIOS DE INCLUSÃO E EXCLUSÃO

Os critérios de seleção dos participantes foram considerados: enfermeiros que trabalham na atenção primária a saúde que desenvolvam atividades de assistência aos indivíduos com mais de seis meses de atuação profissional.

Já os critérios de exclusão: enfermeiros que estejam de férias ou licença durante à coleta de dados.

3.6 COLETA DE DADOS

A coleta de dados foi realizada individualmente em sala própria de cada profissional, onde os depoentes se sentirem mais à vontade para condução da entrevista. Os dados foram coletados por meio de entrevistas semiestruturadas (conforme o roteiro disponibilizado no Apêndice 1), gravadas em áudio, após o consentimento dos entrevistados. Foi utilizado gravador digital e as informações foram acompanhadas de registros em diários de campo anotando as observações dos participantes para contextualizar o ambiente de pesquisa.

A coleta dos dados, foi realizada nos meses de agosto e setembro de 2022. Optou-se pela entrevista individual para obter informações fidedignas por meio de conversação, juntamente com gravação dos áudios, construindo assim condições sociais para a interação humana (TRENTINI; PAIN, 2004).

3.7 TRATAMENTO DOS DADOS

Os relatos das entrevistas, estes gravados em mídia digital após consentimento dos participantes e posteriormente, junto com as notas de campo foram transcritas em textos utilizando o *software* Microsoft Word[®], posteriormente foi realizado a extração das informações relevantes para este estudo com método do DSC. Ressalta-se que o material coletado ficará sobre guarda do docente responsável pela pesquisa por um período de 5 anos após este tempo o mesmo será destruído. Documentos digitais foram armazenados na nuvem do pesquisador responsável, sendo que serão guardados por até 5 anos, após serão deletados.

Após a conclusão da pesquisa o estudo será publicado em plataformas digitais disponíveis para o público.

3.8 ANÁLISE E APRESENTAÇÃO DOS DADOS

Os dados foram analisados através da técnica de Discurso do Sujeito Coletivo (DSC). Essa técnica é utilizada para transcrever na primeira pessoa do singular falas/pensamentos semelhantes de um coletivo (LEFRÈVE; LEFÈVRE, 2003).

A análise ocorreu de maneira paralela à coleta dos dados, quando a pesquisadora já estava desenvolvendo a busca por expressões chaves e ideias centrais de significados. A DSC engloba um processo constante de idas e vindas ao banco de dados, aos trechos semelhantes e a análise dos dados que estão foram produzidos. Com isso, valoriza-se o papel ativo e fundamental da pesquisadora na análise dos dados, além de demonstrar que se trata de um processo com material em constante construção e transformação (SOUZA, 2019).

A técnica do Discurso do Sujeito Coletivo busca justamente dar conta da discursividade, característica própria e indissociável do pensamento coletivo, buscando preservá-la em todos os momentos da pesquisa, desde a elaboração das perguntas, passando pela coleta e pelo processamento dos dados até culminar com a apresentação dos resultados (LEFÈVRE; LEFÈVRE, 2003).

Para Lefèvre e Lefèvre (2003), o DSC “é um eu sintático que, ao mesmo tempo em que sinaliza a presença de um sujeito individual do discurso, expressa uma referência coletiva na medida em que esse *eu* falo pela ou em nome de uma coletividade”.

Lefèvre e Lefèvre (2003) propõem quatro figuras metodológicas para a confecção dos DSCs, sendo essas: as expressões chaves (ECHs), as ideias centrais (IC), a ancoragem (AC) e o DSC.

As ECHs são trechos ou transcrições contínuas ou descontínuas da fala que revelam a essência do conteúdo de um dado fragmento que compõe o discurso ou a teoria subjacente. Ou seja, o pesquisador destaca falas dos depoimentos de expressões chaves essenciais para a construção do estudo.

As IC são expressões linguísticas que expõem os possíveis sentidos do tema do conjunto das expressões chaves.

A AC é a expressão da ideia encontrada pelo autor do discurso sendo a mesma imposta no discurso sendo ela uma afirmação.

E por último, DSC é uma agregação, de falas isolados de depoimentos, formando todo um discursivo coerente, ou seja, o DSC é uma metodologia utilizada para formar síntese do discurso na primeira pessoa do singular e composto por uniões de ECHs que têm a mesma IC ou ancoragem (LEFÈVRE; LEFÈVRE, 2003).

3.9 APRESENTAÇÃO DAS DIMENSÕES ÉTICAS E LEGAIS

Considerada a utilização de seres humanos na pesquisa, os cuidados éticos do estudo seguiram a Resolução do Conselho Nacional de Saúde 466/12 que traz em sua essência o respeito aos princípios da autonomia, beneficência e não maleficência. A pesquisa foi submetida apreciação do Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), sendo aprovado no dia 15 de setembro de 2022, sob CAAE 61111822.0.0000.5564.

Em uma linguagem clara e objetiva, o TCLE busca: informar enfermeiros sobre os procedimentos utilizados para a coleta de dados (entrevistas), os possíveis riscos e benefícios; garantir esclarecimentos sobre a pesquisa a qualquer momento, bem como a possibilidade de recusa ou desistência em qualquer etapa do estudo, sem prejuízo para o participante; Além disso, foi elaborado o Termo de Consentimento para Uso de Voz com o intuito de obter a autorização para que a entrevista seja gravada, com auxílio de um gravador digital, e garantir o manuseio ético das informações coletadas. Após sua assinatura os termos foram condicionados pelos pesquisadores, cabendo a sua total responsabilidade. Os termos estão inseridos nos apêndices A e B.

4 APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS E DISCUSSÕES

4.1 CARACTERIZAÇÃO DOS SUJEITOS

Foram entrevistadas seis enfermeiras que trabalham na atenção primária de saúde. Desses entrevistados, todos são do sexo feminino, sendo que nenhuma delas possui especialização em Oncologia, porém em outras áreas: uma com pós-graduação em urgência e emergência, uma em saúde da mulher, as demais não possuem nenhuma especialização. Apenas uma teve contato com o homem com CA de mama.

Destes todas afirmaram que utilizam educação em saúde como ferramenta durante as consultas de enfermagem.

Em relação ao tempo de trabalho como enfermeiro da APS, constatou-se durante a análise que:

Tabela 1: Tempo de trabalho das participantes

Relação ao tempo de trabalho das participantes	
Enfermeiras	Anos
2	2
1	4
1	5
1	7
1	12

Elaborado pelo autor, 2023.

Pode-se traçar um paralelo e identificar que quanto mais experiente por tempo de trabalho mais variadas são as dinâmicas e diligentes as formas de educativas sobre o Câncer de mama.

4.2 CONHECENDO A ABORDAGEM DAS AÇÕES EDUCATIVAS UTILIZADAS PELOS ENFERMEIROS DIRECIONADAS AO HOMEM COM CÂNCER DE MAMA.

Para melhor expressar as falas dos participantes e assim discuti-las, foram delimitadas 5 categorias conforme a relevância de assunto e dentro das categorias foram expressas as ideias centrais e os DCS extraídos da transcrição, conforme o método de Lefèvre; Lefèvre (2003).

4.2.1 BAIXA PROCURA DOS HOMENS NOS SERVIÇOS DE SAÚDE.

Estudos apontam que em sua maioria os homens padecem mais doenças crônicas não transmissíveis (DCNT) do que as mulheres, todavia procuram menos os centros de atendimento de saúde, causando altas taxas de morbimortalidade. Alguns estudos descrevem que a cultura, falta de tempo e responsabilidade com o trabalho explicam a baixa adesão dos homens nos serviços de saúde (GOMES, 2007).

Durante as entrevistas levantou-se a questão da vulnerabilidade do homem frente ao CA de mama, sendo hipoteticamente reforçada pela questão da baixa procura nos Centros de Saúde da Família.

Ideia central: O homem pode ser considerado uma população vulnerável?

DSC 1: *Os homens são uma população que tem baixa procura na atenção básica de saúde, sendo assim mais suscetível a desenvolver doenças como o câncer de mama e tratar mais tardiamente quando comparado com as mulheres.*

O discurso acima exposto evidência a percepção das enfermeiras em relação ao impacto causado pela baixa procura dos homens nos serviços de saúde. Segundo a Política Nacional de Atenção Integral à saúde do Homem (2008), diversos acontecimentos não desejáveis poderiam ser evitados caso os homens procurassem mais os serviços de saúde, principalmente a atenção primária. Ainda a política afirma que existem dois tipos de barreiras que impedem a adesão dos homens nos CSF, sendo eles: barreiras socioculturais e barreiras institucionais (PNAISH,2008).

A não adesão dos homens nos serviços de saúde se dá hipoteticamente, pela a cultura, estereótipos, e em algumas culturas, o machismo impregnado no homem em mostrar-se inabalável onde os mesmos acreditam não adoecerem em consequentemente não tendo o risco de a sociedade o caracterizar como um ser frágil, não levando em conta que adoecer é um fator biológico podendo ocorrer ao longo da vida (PNAISH, 2008).

Para Conceição e colaboradores (2022), tais pensamentos são formados por um hegemônico padrão do homem como alguém forte. Neste aspecto este comportamento é o que a sociedade propõe como estereótipo masculino. Além disso, os homens apresentam receio em comunicar nos seus trabalhos que estão doentes e terem seus contratos rescindidos devido a doença, causando impacto negativo para os serviços de saúde (ALVES, 2011).

Outro fator que contribui para baixa adesão dos homens na busca dos serviços de saúde é a acessibilidade. Os horários de atendimento das CSF, agendamento, filas de espera, demora na resolutividade das necessidades (AGUIAR, 2016). É necessário ampliar o acesso desta população nos serviços de saúde, para isso alguns Estados brasileiros estão propondo o programa Qualifica-APS tendo início de implementação em 2019 (SANTA CATARINA, 2019).

Frente a isso, destaca-se a necessidade de melhor capacitar profissionais da saúde no intuito de proporcionar da melhor forma possível a captação e atendimento à população masculina, assim estes profissionais devem levar em conta a historicidade da população de seu público-alvo bem como problematizar e vislumbrar estratégias que para que o atendimento seja mais eficaz. Sobretudo, é necessário desenvolver ações específicas voltadas à saúde do homem, facilitando o acesso aos serviços de saúde. Sempre com o objetivo de que seja criado e mantido o vínculo de paciente e profissionais de saúde (CYPRIANO *et al*, 2017).

4.2.2 OS AVANÇOS DE INFORMAÇÃO CIENTÍFICAS DE SAÚDE E A RELEVÂNCIA DE CAPACITAÇÃO PROFISSIONAL

A Atenção Primária a Saúde (APS) é considerada a porta de entrada do usuário para os serviços de saúde, tendo como objetivo otimizar a saúde da população e direcionar os usuários aos demais níveis de atenção, minimizando agravos de doenças (STARFIELD, 2002).

Ao longo da vida, cada vez mais e de forma contínua, o ser humano se educa, de maneira adequada para seu desenvolvimento pessoal e profissional. E na área da saúde o cuidado e os

conhecimentos científicos andam lado a lado (BUSSOTI; LEITE; ALVES; CRISTENSEN, 2016).

Durante as entrevistas todas as participantes do estudo mencionaram sobre a importância das atualizações dos conhecimentos científicos, ou seja, a busca por conhecimentos que garantam o cuidado para os usuários de suas unidades de atuação, bem como de modo geral os profissionais buscarem conhecimentos científicos que embasam os cuidados e educação em saúde para a população.

Ideia central: A relevância de capacitações científicas destinada aos profissionais de saúde e seus impactos.

DCS 2: *É necessário que os profissionais de saúde estejam sempre se atualizando em conhecimentos científicos a fim de prestar um melhor cuidado para a população adscrita.*

Como explícito acima, esse DSC retrata que os profissionais de saúde percebem a necessidade de atualização dos conhecimentos gerais relacionado a saúde, bem como Câncer de mama masculino.

Para Vicente (2019), as atualizações do conhecimento passam a ser algo necessário e não optativo, ou seja, é preciso que o profissional de saúde amplie seus conhecimentos levando em consideração as tecnologias e seus avanços, bem como os científicos com o propósito de garantir uma assistência integral e de qualidade.

Uma das ferramentas utilizadas no meio da saúde é a Educação Permanente de Saúde (EPS) e a Educação Continuada em Saúde, a EPS foi instituída em 2004 pela Política Nacional de Educação Permanente em Saúde (PNEPS), sendo reavaliada em 2017. A PNEPS tem como meta a qualidade das consultas além do aperfeiçoamento do trabalho, ela orienta e fortalece a mudança na prática profissional, incentivando o fortalecimento dos processos de gestão político-institucional do SUS, nos três níveis de atenção em saúde. Além disso, ela incorpora a necessidade do conhecer novas estratégias e conhecimentos e práticas com finalidade de transformar as técnicas e conceitos garantindo melhor qualidade dos atendimentos. (PNEPS, 2017).

No que diz a respeito EPS no meio oncológico, em 2022 o instituto José Gomes de Alencar (INCA) lançou um livro informando sobre parâmetros técnicos para detecção precoce

do câncer de mama. Ressaltasse que esta obra não remete nada diretamente ao CA de mama masculino, mas conforme estudos analisados as ações e diagnósticos são as mesmas de CA de mama feminino. Dentre os assuntos destacados nessa obra, está o informativo sobre mamografia, SISCAN e a estimativa populacional de suspeitos por Câncer de mama em cada região nos anos de 2023 a 2025. Embora, o livro informa sobre as categorias do BI-RADS, bem como o “formulário de requisição do exame histopatológico da mama no Sistema de Informação do Câncer”. Ainda, orienta quais as condutas que deverão ser seguidas pelos profissionais de saúde.

É possível observar a necessidade de incluir informações em cartilha como essa, sobre o CMM, segundo Azevedo e colaboradores (2018), o Estado com maior incidência de casos por CMM é o Rio Grande do Sul e em seguida o Maranhão, com o baixo conhecimento da população sobre o CMM, é de extrema importância direcionar olhares para o câncer de mama masculino com o intuito de informar a comunidade em geral sobre essa doença. Porém neste estudo não é mencionado nenhum dado numérico dos dados.

Durante as entrevistas, as participantes não mencionaram, mas é de suma relevância discutir a necessidade de os profissionais de saúde incluir estratégias para atender o público transsexual.

O homem transsexual que realizou a transição de gênero, necessita manter os cuidados com a mama, já que após a mastectomia permanece tecido mamário em prolongamentos axilares podendo ocorrer risco de câncer no tecido subcutâneo preservado. Já em homens trans que não realizaram a cirurgia de retirada das mamas (mastectomia), os cuidados com as mamas são os mesmos que as mulheres cisgênero (SOCIEDADE BRASILEIRA DE MASTECTOLOGIA, 2022).

Segundo Carvalho e seus colaboradores (2021), os profissionais de saúde possuem dificuldade para atender e prestar cuidado as demandas específicas para esse público, o que pode gerar discriminação por parte dos profissionais causando uma evasão das identidades trans nos serviços de saúde. Porém, acredita-se de suma importância a inclusão desse público bem como implementar mecanismos para captação e incentivo para esses usuários procurarem os serviços de saúde.

4.2.3 A TECNOLOGIA ALIADA AO CUIDADO DO HOMEM COM CA DE MAMA

Não é de hoje que a tecnologia é um dos principais aliados no cuidado ao paciente, seja em tomografia, Raio-X, cirurgias e afins. Bem como a utilização de tecnologias de cuidado, por meio de informações via Instagram, facebook e demais redes sociais, outdoors, folders eletrônicos, e a inteligência artificial podem ser utilizadas para a promoção da saúde e prevenção dessas doenças. Durante as entrevistas as participantes reconheceram a necessidade dos avanços tecnológicos e seus benefícios de assistência ao paciente oncológico.

Ideia Central: Os avanços tecnológicos da saúde direcionados para oncologia, mais explicitamente ao câncer de mama.

DCS 3: *Penso que aos poucos a tecnologia vai adentrando nos serviços de saúde e vai nos auxiliando a forma de prestar assistência e cuidado.*

Em áreas de conhecimento em saúde, como a oncologia, o objetivo principal é aumentar a promoção a saúde bem como a qualidade de vida. Dentre os vários avanços tecnológicos no meio da saúde, mais implicitamente na oncologia, novas estratégias estão sendo criadas afim que favoreçam a prestação de assistência, um dos atributos é a tecnologia de Inteligência Artificial (IA).

Inteligência Artificial propõe transformações destinadas a humanidade, alterando a forma de transporte, com veículos automatizados, cirurgias realizadas por robôs, com sistemas de comunicação. Enfim é inegável que a IA estar propondo nova revolução da humanidade com um número cada vez maior de usos e funções (LOBO, 2018).

Na área da saúde ela pode auxiliar na conduta profissional estimada para cada paciente de forma individualizada, além disso pode orientar na tomada de decisões, dependentes da incorporação de fluxos tais como histórico do paciente, patologia e apresentação clínica (VICENTIN, 2022).

A IA utiliza diferentes algoritmos e estratégias vem com atribuições de ser uma base computacional capaz de prever quais serão os próximos passos do tratamento ao paciente oncológico bem como gerenciar as novas tomadas de decisões (LOBO, 2018).

Em 2017 houve uma proposta da empresa *Linda Lifetech*, uma startup que busca realizar exames com auxílio de um dispositivo com “sensor infravermelho que captura a imagem da mama do paciente e envia para um servidor na nuvem”. A IA compara com os dados que segundo Mendrone, um dos empreendedores da tecnologia, conta com mais de 5 milhões de informações e através destes busca indicativos de lesões cancerígenas. Segundo os criadores os principais pontos de avaliação são a hiper vascularização e temperatura. Todavia, essa tecnologia não substitui as mamografias, ao contrário, vem para auxiliá-la. Este procedimento já foi realizado em mais de 12 mil exames e atualmente atua na rede pública nas regiões do nordeste e centro-oeste (LIFETECH, 2022).

Além da IA, outras tecnologias estão sendo apuradas para melhorar o rastreamento e tratamento de câncer de mama, especialmente ao CA de mama em homens, pois ela busca maneiras de rastrear o CA de maneira não invasiva. É evidente que quando mais cedo for diagnosticado o câncer de mama mais eficácia terá o tratamento, por estes motivos é realizado grandes campanhas conscientização da população e o rastreio de alteração mamaria bem como futuros tumores mamários (LIFETECH, 2022).

4.3 AÇÕES E CAMANHAS DE CONSCIENTIZAÇÃO DA SAÚDE E DE INSERÇÃO DO ASSUNTO CA DE MAMA MASCULINO.

Segundo Borges (2020), o diagnóstico CMM pode causar impactos na vida do paciente, alguns destes podem ser sentidos nos estados psíquicos, econômicos e entre outros, existe uma mudança radial na vida de um paciente com CA de mama masculino. Ainda segundo Borges a mudança ocorre de forma radical, sendo por buscas de procedimentos hospitalares, gastos com medicamentos, em muitos casos abandono do trabalho para realização do tratamento, ocasionando na diminuição na qualidade de vida devido à enfermidade.

Ideia Central: As campanhas de conscientização da saúde e seus atributos na conscientização do CA de mama.

DCS 4: *Penso que no mês de novembro além da educação em saúde sobre o CA de próstata seria importante informar a população que CA de mama também pode acometer aos homens e orientar sobre os cuidados de prevenção como o autoexame das mamas.*

Por esses motivos o Ministério da Saúde (MS), organiza de mês a mês campanhas de conscientização da saúde utilizando calendário estipulado para a doença a ser divulgada e cores que a representam, isso gera aumento da procura dos usuários nos Centros de Saúde da Família, a fim de oportunizar o cuidado ao paciente, bem como o diagnóstico precoce de possíveis doenças. (BORGES, 2020).

No mês de novembro é estipulado o mês do homem onde os CFS oportunizam ações direcionadas ao mesmo. Porém durante as entrevistas as participantes informaram que preconizam o cuidado e prevenção de CA de próstata, e que não fazem nenhum tipo de ações educativas direcionado ao homem com CMM, bem como nunca realizaram consultas aos pacientes com este diagnóstico, mas que após a entrevistas pensam em realizar folders, cartilhas ou campanhas para informar a população sobre essa doença, principalmente no novembro azul.

Recomenda que os profissionais da saúde utilizem uma linguagem simples e acessível com o objetivo de alertar a população da importância da prevenção de doenças e promoção da saúde, garantindo maior qualidade de vida. Para além as campanhas de conscientizações são reconhecidas como as principais ferramentas de utilidade pública em saúde (AMARAL, 2021).

Além disso, é de suma relevância o diagnóstico precoce, principalmente quando é direcionado ao câncer de mama masculino, como supracitado neste estudo existe uma grande dificuldade de procura do homem nos serviços de saúde causando retardo no diagnóstico e tratamento a essa neoplasia (CYPRIANO, 2017).

4.4 OS IMPACTOS CAUSADOS PELO CÂNCER DE MAMA AO HOMEM E A IMPORTÂNCIA DE INFORMAÇÃO E EDUCAÇÃO EM SAÚDE.

Segundo o Inca (2022), o Brasil registrou 207 óbitos de homens por câncer de mama no ano de 2020. Parte desta consequência é derivado pela falta de informação da população e a demora pela procura nos serviços de saúde.

Um estudo realizado por Amaral e colaboradores (2021), revelou que o homem quando diagnosticado com CA de mama pode expressar formas de enfrentamento positivas/negativas no processo do adoecer.

Durante a realização das entrevistas as participantes mencionaram sobre a importância de informar a população sobre o CMM bem como os impactos para o paciente pós-diagnóstico.

Ideia Central: Os impactos ao homem pós diagnóstico de CA de mama e a necessidade de informar a população sobre o CMM.

DCS 5: *Creio que após o diagnóstico confirmado de CA de mama o homem pode expressar sentimentos e olhares positivos ou negativos da doença, não somente ele, mas toda a família, por isso acho relevante a necessidade de informar os pacientes sobre os cuidados que devem ser tomados bem como a mudança de rotina que a doença causa.*

Deve-se considerar o grande impacto psicológico sofrido pelo homem ao ser diagnosticado pelo CM, ter o conhecimento e compreensão da doença auxilia na resposta ao tratamento e reabilitação da saúde (GALLARGHER, 2002).

Para Amaral (2021) o desenvolvimento mamário é uma característica feminina, e a sociedade dá suporte e apoio a mulher para prestar o auto cuidado, ou seja, a sociedade infere dizendo que a responsabilidade do auto cuidado com as mamas cabe apenas as mulheres, quando o homem tem o diagnóstico de câncer de mama alguns pacientes relatam de poder sofrer de “identidade estragada”, o que alguns pacientes podem considerar fraqueza.

Como supracitado, a desinformação sobre o CMM tem maior predominância quando o diagnóstico é tardio, o que faz com que o estadiamento do CA seja mais avançado, causando maior sofrimento psicológico ao homem, tais sofrimentos aumentam com as idas as consultas médicas, tratamentos, compras de medicamentos, o que tais sentimentos poderiam ser diminuídos se a população tivesse mais informação sobre o câncer de mama masculino (AMARAL, 2021).

Para além disso, em muitos casos o homem não consegue trabalhar ou manter a rotina como antes do diagnóstico, e a escassez de informação pode causar fortes impactos para o paciente e seus familiares, o que pode acarretar a fatores associados de distúrbios psicológico como ansiedade e depressão (AMARAL, 2021). Ou seja, é necessário que os profissionais de saúde interfiram para a reabilitação da saúde com o objetivo de amenizar o sofrimento.

Uma das dificuldades encontradas pelos profissionais de saúde é a “multiplicidade e simultaneidade de sofrimentos patentes nos seus pacientes”, pois pode haver o sofrimento psicológico no homem pois o mesmo foi diagnosticado com uma doença grave que pode levar a morte. O tratamento pode ser agressivo e ter efeitos colaterais, além do homem o impacto atinge também os familiares, pois além da mudança de ambientalização do paciente a família

também sofre com a alteração de rotina, e o paciente pode haver supressão do sistema imunológico devido a terapias realizadas (LIMA, 2014).

Ressalta-se que um dos eixos para aumentar os cuidados de saúde é a informação, bem como os meios utilizados por ela, tendo como objetivos mudar a percepção das pessoas e suas famílias sobre o autocuidado, afim de que quando necessário o diagnóstico seja precoce, diminuindo a impactos causados pelo tratamento e a mudança social momentânea causada pela doença (AMARAL, 2021).

Como já mencionado na categoria anterior, o uso da alusão de cores é predominante utilizado na saúde como forma de chamar a atenção do público. O novembro Azul é destinado a saúde do homem, no ano de 2021 o Ministério da Saúde utilizou uma linha de cuidados a saúde homem, nomeado de “Linha Azul”, porém não consta informação sobre o CA de mama masculino, apenas foi sensibilizado sobre o CA de próstata (MS, 2021).

Uma das maneiras de informar a população sobre o CMM é no momento de sensibilizar a população vincular para além do CA de próstata, e incluir o CMM, para isso os profissionais podem utilizar como meios de ferramentas as Educações em Saúde através de campanhas, folders, palestras, campanhas em empresas e indústrias e mídias sociais (BORGES, 2020).

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Frente a pesquisa desenvolvida em consonância com a literatura científica, o câncer é um grave problema para a saúde pública, pelos seus números elevados de diagnósticos, bem como, o alto índice de mortalidade em mulheres. Quando mencionado o CMM, em sua maioria a população tem o desconhecimento desta doença ou que o câncer de mama pode não atingir o sexo masculino, devido ser menos comum. A escassez de informações sobre o câncer de mama masculino e a dificuldade do homem em procurar os serviços de saúde, causa grande impacto ao tratamento, pois quanto mais tardio é realizado o diagnóstico maior é o estadiamento do CM.

Após o diagnóstico de CM o homem sofre uma gama de alterações emocionais e sociais, tais alterações podem ser sobre a preocupação com o trabalho, masculinidade, mudanças de rotina ou até mesmo o tratamento e seus efeitos colaterais.

Como visto neste estudo existe a escassez de conhecimento por parte dos profissionais de saúde mediante ao câncer de mama masculino, o que pode ser influenciado pelo baixo estímulo de informação do CMM por parte do ministério da saúde ou instituições de saúde onde estão ligados. Vale ressaltar que, as entrevistas foram realizadas com profissionais de diferentes idades e tempo de formação, e nenhum deles teve o contato direto com paciente com CMM, e que os sujeitos não realizam nenhum tipo de abordagem deste assunto em suas consultas ou ações de enfermagem, mas acreditam que é necessário maiores capacitações sobre CMM, para incorporar na assistência, pois é de suma importância que os profissionais de saúde, principalmente a enfermagem, terem capacitações sobre esse assunto bem como as ações em saúde que serão direcionadas ao homem com câncer de mama. Os sujeitos pensam ser algo que deva ser incorporado na assistência principalmente no mês do novembro azul.

Ainda as participantes mencionaram que é de extrema valia informar a população sobre o câncer de mama masculino, utilizando diferentes meios para informar a população, isto é, uso de folders, cartilhas, mídias sociais, introduzindo tal assunto no “mês do homem”, o novembro azul, pois esses meios de ferramenta são de extrema importância na educação em saúde e na educação para a saúde.

REFERÊNCIAS

ABC DO CANCER: Abordagens básicas para o controle do câncer / **Instituto Nacional De Câncer José Alencar Gomes Da Silva**; organização Mario Jorge Sobreira da Silva. – 5. ed. rev. atual. ampl. – Rio de Janeiro: Inca, 2019.

AGUIAR, R. S.; SANTANA, D. de C.; SANTANA, P. de C. A percepção do enfermeiro da estratégia saúde da família sobre a saúde do homem. **Revista de Enfermagem do Centro-Oeste Mineiro**, [S. l.], v. 5, n. 3, 2016. DOI: 10.19175/recom. v5i3.872. Disponível em: <http://www.seer.ufsj.edu.br/recom/article/view/872>. Acesso em: 5 jan. 2023.

AMARAL, Debora eduarda duarte do; MUNIZ, Rosani manfrin; CARDOSO, Daniela habekost; NOGUEZ, Patricia tuerlinckx; FAGUNDES, Renata ferreira; VIEGAS, Aline costa. Câncer de mama masculino: o contexto do sobrevivente. *Revista de enfermagem, Recife*, p. 01, 11 maio 2021. Disponível em: <file:///C:/Users/luciane/Downloads/23324-45083-1-PB.pdf>. Acesso em: 8 fev. 2023

ARAÚJO, Icariane Barros de Santana; LEITE, Carina Brauna; AMORIM, Thallita de Oliveira; SILVA, Ana Nilza Lins; FERNANDES, Raissa Scarlet Queiroz; CARMO, Monique Santos do. Câncer de mama em homens. **Rev. Investig. Bioméd**, Maranhão, p. 01, 10 mar. 2018.

BASEGIO, Diógenes Luis; KOCH, Hilton Augusto. Métodos De Diagnóstico Do Câncer De Mama: Uma Contribuição a Bases Para Um Programa De Detecção Precoce De Câncer De Mama. Universidade Federal do Rio de Janeiro. UFRJ, 1999.

BORGES, Helenice Pinheiro; SILVA, Meridelma Sousa da; FERREIRA, Josenilson Neves; COSTA, Bruna Rafaella Almeida da. A Importância das Campanhas de Conscientização na Saúde. **Faculdade Laboro**, Maranhão, p. 01, 27 fev. 2020.

BUSSOTI, Edna Aparecida; LEITE, Maria Teresa Meireles; ALVES, Adriana Cristina da Cunha; CRISTENSEN, Kellen. Online training for health professionals in three regions of Brazil. *Rev Bras Enferm* [Internet]. 2016;69(5):924-8. DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/0034-7167.2016690506>.

CARVALHO, Antônio Cosme Neto; NUNES, Gabriel Pacífico Seabra; PEREIRA, Hilka Flávia Barra do Espírito Santo Alves. Perfil. Epidemiológico e clínico de homens com câncer de mama no Amazonas. Manaus. **BVS virtual health library**.2019

CARVALHO, M. dos S. .; SANTOS, M. T. S. dos .; SILVA, P. T. de H. .; GOMES, J. P. .; SILVA, P. M. e .; ALBUQUERQUE, G. C. de .; VALGUEIRO, N. de C. L. . Desafios do rastreamento do câncer de mama em pessoas transgêneros. **Research, Society and Development**, [S. l.], v. 10, n. 9, p. e11810917772, 2021. DOI: 10.33448/rsd-v10i9.17772. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/17772>. Acesso em: 6 fev. 2023.

COELHO Elza Berger Salema. Política nacional de atenção integral à saúde do homem. Florianópolis: **Universidade Federal de Santa Catarina**, 2018. Modo de acesso: www.unasus.ufsc.br

CONCEIÇÃO, Vander Monteiro da; SINSKI, Kassiano Carlos; ARAÚJO, Jeferson Santos; BITENCOURT, Julia Valeria de Oliveira Vargas; SANTOS, Lucialba Maria Silva dos; ZAGO, Marcia Maria Fontão. Masculinidades e rupturas após a penectomia. *Acta Paul Enferm*, v. 35, eAPE03212, fev. 2022

CYPRIANO, Angélica dos Santos. Ações promotoras de saúde frente ao câncer da mama masculina: subsídios ao gerenciamento do cuidado de enfermagem na atenção básica. 2017. Dissertação (Mestrado em Enfermagem) - universidade federal do rio de janeiro, **Centro de Ciências e Saúde, Escola da Enfermagem Anna Nery**, Rio de Janeiro. 2017.

DEBONA, Luiz Augusto; VASCONCELOS, Flávio Lúcio; PEREIRA, Felinto Cardoso; LIMA, Harry Francisco Monteiro de; MACIEL, LRS; NUNES, D. da S. Câncer de Mama no Homem: uma Revisão Narrativa/ Breast Cancer in Man: a Narrative Review. **Revista Brasileira de Revista de Saúde**, [S. l.], v. 4, n. 6, pág. 23921–23942, 2021. DOI: 10.34119/bjhrv4n6-024. Disponível em: <https://ojs.brazilianjournals.com.br/ojs/index.php/BJHR/article/view/39656>

GALLAGHER J, Parle M, Cairns D: Avaliação e sofrimento psicológico seis meses após o diagnóstico de câncer de mama. *Br J Health Psychol* 7 :: 365 , 2002 -3

GIL, A. C. Métodos e Técnicas de Pesquisa Social. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2007.7

IBGE – INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. Brasília, DF: IBGE, 2022.

INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER JOSÉ ALENCAR. Informativo Vigilância do Câncer no Brasil n. 8: Magnitude Do Câncer No Brasil: Incidência, Mortalidade E Tendências. Disponível em: <https://www.inca.gov.br/sites/ufu.sti.inca.local/files//media/document//informativovigilancia-do-cancer-n8-2020.pdf>

LEFÈVRE, F.; LEFÈVRE, A. M. C. O discurso do sujeito coletivo: um novo enfoque em pesquisa qualitativa desdobramentos. Caxias do Sul: EDUCS; 2003.

LIFETECH, Inteligencia artificial. São Paulo . 2022.

LIMA, Bruna et al. Os meios alternativos de comunicação como ferramenta para a prevenção do câncer de próstata [Family social representations for the family health strategy program team]. *Revista Enfermagem UERJ*, [S.l.], v. 22, n. 5, p. 656-662, mar. 2015. ISSN 2764-6149. Disponível em: <<https://www.e-publicacoes.uerj.br/index.php/enfermagemuerj/article/view/15517>>. Acesso em: 27 dez. 2022. doi:<https://doi.org/10.12957/reuerj.2014.15517>.

LOBO, Luiz Carlos. Inteligência artificial, o Futuro da Medicina e a Educação Médica. **Rev. bras. educ. med.**, Brasília, v. 42, n. 3, pág. 3-8, setembro de 2018. Disponível em <http://old.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0100-55022018000300003&lng=en&nrm=iso>. acesso em 12 de ago de 2022. <https://doi.org/10.1590/1981-52712015v42n3rb20180115editorial1>.

MINISTERIO DA SAÚDE, São Paulo. Secretaria de Saúde. Centro de Vigilância Epidemiológica Prof. Alexandre Vranjac; Centro de Vigilância Epidemiológica Prof. Alexandre Vranjac. Núcleo de Educação em Saúde. *São Paulo; CIP; 1997. 134 p. Livroilus*. Monografia em Português | Ministério da Saúde | ID: mis-21977.

MINISTERIO DA SAÚDE, Linha Azul. São Paulo; Monografia em Português | Ministério da Saúde. 2022.

MINISTÉRIO DA SAÚDE. PORTARIA nº 874, de 16 de maio de 2013. Institui a Política Nacional para a Prevenção e Controle do Câncer na Rede de Atenção à Saúde das Pessoas com Doenças Crônicas no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS). [S. l.], 16 maio 2020. Disponível em: http://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2013/prt0874_16_05_2013.htm

NOGUEIRA, Susy Pascoal; MENDONÇA, Juliana Vieira de; PASQUALETTE, Henrique Alberto Portella. Câncer de mama em homens: Breast cancer in men. **Sociedade Brasileira de mastologia**, Rio de Janeiro, ano 2015, p. 01, 27 jan. 2015.

RAMOS, Stephane Silva; RODRIGUES, Lilia Marques Simões; SILVA, Thiago Augusto Soares Monteiro da; BALBINO, Carlos Marcelo; SOUZA, Marilei Melo Tavares e. Conhecimentos, mitos e implicações para o cuidado de enfermagem no câncer de mama masculino: Knowledge, myths and implications for nursing care on male breast cancer. **Revista Enfermagem Atual In Derme**, [S. l.], v. 83, n. 21, 2019. DOI: 10.31011/raid-2017-v.83-n.21-art.287. Disponível em: <https://revistaenfermagematual.com.br/index.php/revista/article/view/287>. Acesso em: 5 fev. 2023.

RIBEIRO, Wanderson Alves; SILVA, Ana Cristina Vieira da; EVANGELISTA, Denilson da Silva. Câncer de mama masculino: contributos do enfermeiro na atenção primária de saúde. **Revista Pró-UniverSUS**. 2020 jan./jun.; 11 (1): 65-73.

SANTA CATARINA. Secretario Municipal da saúde de Santa Catarina. Estratégia Qualifica APS/SC. Santa Catarina.2019.

SBM. Pessoas trans também devem se prevenir contra o câncer de mama. **Sociedade Brasileira de mastologia**, [s. l.], 6 fev. 2023

SCHNEIDER, Stefani Almeida; MAGALHÃES Creidilene Ramos; ALMEIDA, Alexandre do Nascimento. Percepções de educadores e profissionais de saúde sobre interdisciplinaridade no contexto do Programa Saúde na Escola. *Interface (Botucatu)*. 2022; 26: e210191

SERODIO, Liana Arrais; PRADO, Guilherme do Val Toledo. ESCRITA-EVENTO NA RADICALIDADE DA PESQUISA NARRATIVA. **Educ. rev.**, Belo Horizonte, v. 33, 150044, 2017. Disponível em <http://old.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-46982017000100121&lng=pt&nrm=iso>. acessos em 05 mar. 2022. Epub 13-Jul-2017. <https://doi.org/10.1590/0102-4698150044>.

SILVA, Leonardo Leiria de Moura; TOSCANI, Nadima Vieira; GRAUDENZ, Márcia Silveira. Câncer de mama masculino: uma doença diferente. *Rev. bras. mastologia*, p. 166-170, 2008. Disponível em: Acesso em 09 ago. 2021.

SOUZA, Luciana Karine de. Pesquisa com análise qualitativa de dados: conhecendo a Análise Temática. **Arq. bras. psicol.**, Rio de Janeiro, v. 71, n. 2, p. 51-67, 2017. Disponível em <http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1809-52672019000200005&lng=pt&nrm=iso>. acessos em 05 fev. 2023. <http://dx.doi.org/10.36482/1809-5267.ARB2019v71i2p.51-67>.

STARFIELD, Barbara Atenção primária: equilíbrio entre necessidades de saúde, serviços e tecnologia / Barbara Starfield - Brasília: **UNESCO, Ministério da Saúde**, 2002. 726p.

TRENTINI, Mercedes; PAIM, Lygia, SILVA, Denise Guerreiro Vieira da. Pesquisa Convergente assistencial: e a sua qualificação como investigação científica. Ver. Brasileira de Enfermagem. 2021.

VICENTE, Camila; AMANTE, Lúcia Nazareth; SANTOS, Maristela Jeci dos; ALVAREZ, Ana Graziela; SALUM, Nádia Chiodelli; Cuidado à pessoa com ferida oncológica: educação permanente em enfermagem mediada por tecnologias educacionais. **Rev Gaúcha Enferm.** 2019;40:e20180483. 2019

VICENTIN, D. Esboço para o aprofundamento da inteligência artificial. **Ideias**, [S. l.], v. 13, n. 00, p. e022013, 2022. DOI: 10.20396/ideias.v13i00.8668430. Disponível em: <https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/ideias/article/view/8668430>

APÊNDICE A – Comitê de Ética em Pesquisa - CEP/UFFS

TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO (TCLE)

NÃO É SÓ COISA DE MULHER:

AÇÕES EDUCATIVAS DIRECIONADAS AO HOMEM COM CÂNCER DE MAMA

Prezado participante,

Você está sendo convidado(a) a participar da pesquisa: **Não é só coisa de mulher:** Ações educativas direcionadas ao homem com câncer de mama. Desenvolvida por Luciane Moraes de Oliveira, discente de Graduação em Enfermagem da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), Campus de Chapecó, sob orientação do Professor Doutorando Tiago Luan Labres de Freitas.

Essa pesquisa será regida conforme as determinações da resolução CNS n° 466/12 envolvendo seres humanos que prevê exigências de eticidade, autonomia, beneficência e não maleficência, justiça e equidade respeitando os valores de cada indivíduo seguindo os princípios científicos. A pesquisa tem como objetivo central elaborar uma proposta de plano educativo direcionado ao homem com câncer de mama com base nas ações educativas no âmbito da atenção primária à saúde. A pesquisa justifica-se, pois na prática diária do cuidado os profissionais enfermeiros podem não estar totalmente preparados para atender esse tipo de público.

O convite a sua participação se deve à possibilidade de refletir sobre os cuidados de enfermagem direcionados ao homem com câncer de mama visando em melhorar as ações promotoras ao cuidado, a pesquisa trará como benefício direcionar ações educativas dos profissionais enfermeiros para os pacientes masculinos com diagnóstico de câncer de mama. Após o resultado da pesquisa os participantes contemplarão diferentes formas de abordagem da temática.

Sua participação não é obrigatória e você tem plena autonomia para decidir se quer ou não participar, bem como desistir da colaboração neste estudo no momento em que desejar, sem necessidade de qualquer explicação e sem nenhuma forma de penalização. Você não será penalizado de nenhuma maneira caso decida não consentir sua participação, ou desista da mesma. Contudo, ela é muito importante para a execução da pesquisa.

Você não receberá remuneração e nenhum tipo de recompensa nesta pesquisa, sendo sua participação voluntária.

Serão garantidas a confidencialidade e a privacidade das informações por você prestadas. Qualquer dado que possa identificá-lo será omitido na divulgação dos resultados da pesquisa e o material armazenado em local seguro.

A qualquer momento, durante a pesquisa, ou posteriormente, você poderá solicitar do pesquisador informações sobre sua participação e/ou sobre a pesquisa, o que poderá ser feito através dos meios de contato explicitados neste Termo.

“A sua participação consistirá em responder perguntas de um roteiro de entrevista semiestruturado individual, com a necessidade de gravação de áudio à pesquisadora do projeto.

O tempo de duração da entrevista é de aproximadamente quarenta minutos, e do questionário aproximadamente vinte minutos.

A entrevista será gravada somente para a transcrição das informações e logo após as gravações serão apagadas.

Assinale a seguir conforme sua autorização:

Autorizo gravação Não autorizo gravação

As entrevistas serão transcritas e armazenadas, em arquivos digitais, mas somente terão acesso às mesmas a pesquisadora e seu orientador.

Ao final da pesquisa, todo material será mantido em arquivo, físico ou digital, por um período de cinco anos.

O benefício relacionado com a sua colaboração nesta pesquisa é fornecer seus relatos, respondendo as entrevistas desta pesquisa e tendo sido acompanhados em sua rotina diária, os mesmo poderão refletir sobre suas experiências quanto trabalhadores dos serviços de saúde, as dificuldades enfrentadas e todo o fluxo de acontecimentos pelo qual passaram até o momento, está reflexão pessoal pôde trazer um fortalecimento de seu conhecimento sobre a doença CA de mama em homens, além de favorecer o fortalecimento de identidades que reforcem as políticas públicas voltadas a esta população, incentivando-os a compartilhar suas experiências com

outras pessoas, formando, assim, uma rede de saberes na defesa para a melhoria das políticas públicas e do enfrentamento ao adoecimento.

Por mais que estes saberes representam uma força local, a participação social, preconizada pelo Sistema Único de Saúde, surge de demandas sociais como estas e se articulam por meio de leis e decretos mais articulados que promovem cuidados assistenciais às demandas desta população. Portanto, os benefícios poderão ser múltiplos e também particularizados. Na busca por melhor esclarecer esta multiplicidade, não será deixado às margens desta abordagem a apresentação dos resultados desta pesquisa, a qual possibilitará promover maiores discussões sobre o objeto de estudo explorado, contribuindo, assim, para as boas práticas de saúde por meio da apresentação de evidências empíricas, as quais serão pertinentes para a promoção de saúde.

A participação na pesquisa poderá causar riscos de identificação e quebra de sigilo das informações fornecidas, quanto a isso, os pesquisadores terão o cuidado de desenvolver toda escrita e desenvolvimento do projeto não expondo os participantes com seu nome completo, serão utilizadas siglas ou cada sujeito receberá um nome fictício para identificação nos documentos, sendo os dados de responsabilidade do pesquisador por um período de cinco anos e, após esse período, eles serão descartados. Os dados serão arquivados na sala do professor pesquisador em um armário com chave e após cinco anos serão destruídos, ou seja, todos os documentos envolvidos durante a análise dos dados serão guardados com o máximo de segurança nas dependências do curso de enfermagem da Universidade Federal da Fronteira Sul.

Há o risco dos participantes ao lembrarem momentos conflituosos vivenciados, caso ocorra, os entrevistados serão encaminhados à equipe de psicologia da Universidade Federal da Fronteira Sul. Caso os riscos identificados venham a se concretizar as medidas adotadas serão conversas com o participante identificado, assim como à instituição envolvida, será acionado o setor de educação continuada da Secretaria de Saúde do município de Chapecó (SESAU) e se necessário, os indivíduos serão encaminhados à Universidade Federal da Fronteira Sul no setor de psicologia, sendo que o pesquisador irá acompanhar os depoentes até o atendimento psicológico.

Os resultados serão divulgados em eventos e/ou publicações científicas mantendo sigilo dos dados pessoais.

Caso concorde em participar, uma via deste termo ficará em seu poder e a outra será entregue ao pesquisador. Não receberá cópia deste termo, mas apenas uma via. Desde já agradecemos sua participação!

CAAE: 61111822.0.0000.5564

Número do Parecer de aprovação no CEP/UFFS:5.646.877

Data de Aprovação:15/09/2022

Chapecó, 2022.



Assinatura do Pesquisador Responsável

Tiago Luan Labres de Freitas

Contato profissional com o(a) pesquisador(a) responsável:

Tel: (51) 995163974

e-mail: tiago.freitas@ufcspa.edu.br

Endereço para correspondência: Universidade Federal da Fronteira Sul/UFFS, Rodovia SC 484
Km 02, Fronteira Sul,

CEP 89815-899 - Chapecó - Santa Catarina – Brasil)

“Em caso de dúvida quanto à condução ética do estudo, entre em contato com o Comitê de
Ética em Pesquisa da UFFS”:

Tel e Fax - (0XX) 49- 2049-3745

E-Mail: cep.uffs@uffs.edu.br

http://www.uffs.edu.br/index.php?option=com_content&view=article&id=2710&Itemid=1101&site=proppg

Endereço para correspondência: Universidade Federal da Fronteira Sul/UFFS - Comitê de Ética em Pesquisa da UFFS, Rodovia SC 484 Km 02, Fronteira Sul,

CEP 89815-899 Chapecó - Santa Catarina – Brasil)

Declaro que entendi os objetivos e condições de minha participação na pesquisa e concordo em participar.

Nome completo do (a) participante: _____

Assinatura: _____

_____, ____ de _____, ____

Local e data

6 APÊNDICE B – TERMO DE CONSENTIMENTO PARA USO DE IMAGEM E VOZ

Eu, _____ permito que o pesquisador Luciane Moraes de Oliveira obtenha gravação de voz de minha pessoa gravação de voz para fins da pesquisa científica/ educacional intitulada : Não é só coisa de mulher: Ações educativas direcionadas ao homem com câncer de mama.

Concordo que o material e as informações obtidas relacionadas a **minha pessoa**, possam ser publicados em aulas, congressos, eventos científicos, palestras ou periódicos científicos. Porém, **minha pessoa**, não deve ser identificada, tanto quanto possível, por nome ou qualquer outra forma.

As gravações ficarão sob a propriedade do grupo de pesquisadores pertinentes ao estudo e sob sua guarda.

Terão acesso aos arquivos os pesquisadores Luciane Moraes de Oliveira e Tiago Luan Labres de Freitas.

Assinatura do Participante da Pesquisa:

Nome completo do participante



Assinatura e carimbo do pesquisador

_____, _____ de _____, _____

Local e data

7 APÊNDICE C – INSTRUMENTO PARA COLETA DE DADOS

Roteiro de entrevistas para os profissionais enfermeiros.

1º Momento

CARACTERÍSTICAS DOS PARTICIPANTES

1. Nome fictício: _____
2. Idade: _____
3. Estado civil:
 - () casada /união estável () solteira
 - () divorciada / separada () viúva
1. Número de filhos: _____
2. Religião: _____
3. Cor da pele
 - () negra () branca
 - () parda () outra: _____
1. Quantos anos de profissão: _____
2. É especialista em oncologia: Sim () Não () Outra especialidade () qual: _____
3. Você recebeu alguma formação específica para trabalhar com as especialidades de atenção a saúde do homem: Sim () Não ()

2º Momento

QUESTÕES NORTEADORAS

1. Você considera os homens uma população vulnerável? Por quê?
2. Quais são as estratégias educativas utilizadas em seu local de trabalho para informar os usuários sobre o câncer de mama masculino aos usuários?

3. Durante sua atuação profissional, você utiliza a educação em saúde para nortear suas práticas cotidianas? Por quê? Se sim, Quais?
4. Quais as informações em saúde você considera fundamental para fornecer aos homens com câncer de mama?

Com base na narrativa apresentada a você, sobre a experiência dos homens com câncer de mama, quais temáticas educativas você considera importantes de serem abordadas para fortalecer a promoção de saúde? Por quê?

Data da coleta de dados: |_____| |_____| |_____|

ANEXO A - PARECER CONSUBSTÂNCIADO DO CEP.



PARECER CONSUBSTÂNCIADO DO CEP

DADOS DO PROJETO DE PESQUISA

Título da Pesquisa: Não é só coisa de mulher: ações educativas direcionadas ao homem com câncer de mama.

Pesquisador: TIAGO LUAN LABRES DE FREITAS

Área Temática:

Versão: 4

CAAE: 61111822.0.0000.5564

Instituição Proponente: UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL - UFFS

Patrocinador Principal: Financiamento Próprio

DADOS DO PARECER

Número do Parecer: 5.546.877

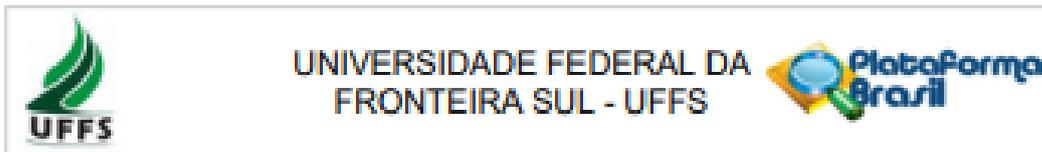
Apresentação do Projeto:

Transcrição: Resumo:

Câncer (CA) de mama é uma doença de crescimento anormal de tecido formando tumores, que pode afetar a homens geralmente mais comum em mulheres, em muitos casos o diagnóstico de câncer de mama masculino é tardio, podendo dificultar no tratamento, sendo mais agressivo ao organismo do que quando comparado ao diagnóstico precoce. O presente trabalho tem como objetivo elaborar uma proposta de plano educativo direcionado ao homem com câncer de mama com base nas ações educativas no âmbito da atenção primária de saúde. Pesquisa com delineamento qualitativo descritivo narrativo, tendo como cenário a Unidades de Atenção Primária de Saúde, na cidade de Chapecó. Como sujeitos da pesquisa, serão entrevistados 6 enfermeiros. O estudo contará com o processo metodológico de Análise Temática para análise e apresentação dos dados. O estudo será composto por 6 enfermeiros que trabalham em unidades de atenção primária de Saúde. Como resultados obtidos, é esperado mostrar as ações educativas que cada profissional utiliza durante os cuidados com pacientes com câncer de mama. Os registros obedecerão conforme Resolução do Conselho Nacional de Saúde nº 466/12.

Comentário: adequado

Endereço: Rodovia SC 484 Km 02, Fronteira Sul - Bloco da Biblioteca - sala 310, 3º andar
Bairro: Área Rural **CEP:** 89.802-112
UF: SC **Município:** CHAPECÓ
Telefone: (49)3049-3745 **E-mail:** cep.ufes@uffs.edu.br



Continuação do Parecer: 5.046.877

TRANSCRIÇÃO – HIPÓTESE:

A facilidade em se comunicar transmitindo o conhecimento de forma efetiva é algo possível de se adquirir com o passar do tempo, ao vivenciar atividades teóricas práticas é perceptível que alguns profissionais têm dificuldades na comunicação com os pacientes. Frente às evidências apresentadas, a questão norteadora que guia o trabalho é: quais são as ações educativas, na perspectiva de enfermeiros, que seriam indicadas ao cuidado do homem com câncer de mama no âmbito da atenção primária, secundária e terciária de saúde.

HIPÓTESE – COMENTÁRIOS: adequada.

Objetivo da Pesquisa:

Transcrição: Objetivo Primário:

Elaborar uma proposta de plano educativo direcionado ao homem com câncer de mama com base nas ações educativas no âmbito da atenção primária à saúde.

Objetivo Secundário:

- Descrever as características sociais e clínicas dos enfermeiros investigados;
- Caracterizar as ações educativas elencadas por enfermeiros no âmbito da atenção primária, secundária e terciária de saúde, sobre a narrativa construída da experiência dos homens;
- Formular a proposta de um plano educativo direcionado ao homem com câncer de mama na perspectiva da narrativa construída e das ações caracterizadas

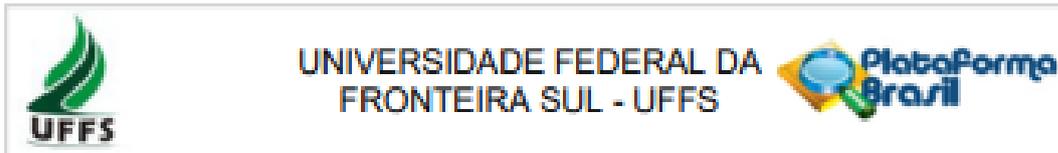
OBJETIVO COMENTÁRIOS: adequados

Avaliação dos Riscos e Benefícios:

Transcrição: Riscos:

Existe o risco de identificação e quebra de sigilo das informações fornecidas, quanto à isso, os pesquisadores terão o cuidado de desenvolver toda escrita e desenvolvimento do projeto não expondo os participantes com seu nome completo, serão utilizados siglas ou cada sujeito receberá um nome fictício para identificação nos documentos, sendo os dados de responsabilidade do pesquisador por um período de cinco anos e, após esse período, eles serão destruídos. Os dados serão arquivados na sala dos professor pesquisador em um armário com chave e após cinco anos

Endereço: Rodovia SC 484 Km 02, Fronteira Sul - Bloco da Biblioteca - sala 310, 3º andar
Bairro: Área Rural CEP: 89.862-112
UF: SC Município: CHAPECO
Telefone: (49)2049-3745 E-mail: csp.uffs@uffs.edu.br



UNIVERSIDADE FEDERAL DA
FRONTEIRA SUL - UFFS

Plataforma
Brasil

Continuação do Parecer: 5.646.877

serão descartados, ou seja todos os documentos envolvidos durante a análise dos dados serão guardados com o máximo de segurança nas dependências do curso de enfermagem da Universidade Federal da Fronteira Sul. Há o risco dos participantes ao lembrarem momentos conflituosos vivenciados, caso ocorra, os entrevistados serão encaminhados à equipe de psicologia da Universidade Federal da Fronteira Sul. Caso os riscos identificados venham a se concretizar as medidas adotadas serão conversas com o participante identificado, assim como à instituição envolvida, será acionado o setor de educação continuada da Secretaria de Saúde do município de Chapecó (SESAU) e se necessário, os indivíduos serão encaminhados à Universidade Federal da Fronteira Sul no setor de psicologia, sendo que o pesquisador irá acompanhar os depoentes até o atendimento psicológico.

Comentário: adequado

TRANSCRIÇÃO – BENEFÍCIOS:

Quanto aos benefícios aos participantes, ao fornecerem seus relatos, respondendo as entrevistas desta pesquisa e tendo sido acompanhados em sua rotina diária, os mesmo poderão refletir sobre suas experiências quanto trabalhadores dos serviços de saúde, as dificuldades enfrentadas e todo o fluxo de acontecimentos pelo qual passaram até o momento, esta reflexão pessoal pôde trazer um fortalecimento de seu conhecimento sobre a doença CA de mama em homens, além de favorecer o fortalecimento de identidades que reforcem as políticas públicas voltadas a esta população, incentivando-os a compartilhar suas experiências com outras pessoas, formando, assim, uma rede de saberes na defesa para a melhoria das políticas públicas e do enfrentamento ao adoecimento. Por mais que estes saberes representam uma força local, a participação social, preconizada pelo Sistema Único de Saúde, surge de demandas sociais como estas e se articulam por meio de leis e decretos mais articulados que promovem cuidados assistenciais às demandas desta população. Portanto, os benefícios poderão ser múltiplos e também particularizados. Na busca por melhor esclarecer esta multiplicidade, não será deixado às margens desta abordagem a apresentação dos resultados desta pesquisa, a qual possibilitará promover maiores discussões sobre o objeto de estudo explorado, contribuindo, assim, para as boas práticas de saúde por meio da apresentação de evidências empíricas, as quais serão pertinentes para a promoção de saúde.

BENEFÍCIOS – COMENTÁRIOS: adequado.

Endereço: Rodovia SC 484 Km 02, Fronteira Sul - Bloco da Biblioteca - sala 310, 3º andar
 Bairro: Área Rural CEP: 89.802-112
 UF: SC Município: CHAPECO
 Telefone: (49)2049-3745 E-mail: csp.uffs@uffs.edu.br



UNIVERSIDADE FEDERAL DA
FRONTEIRA SUL - UFFS



Continuação do Parecer: 5.048.877

Comentários e Considerações sobre a Pesquisa:

Transcrição: Desenho:

Trata-se de pesquisa narrativa, de natureza qualitativa, fundamentada na perspectiva teórica da cultura e nos conceitos que a sustentam para interpretar sabiamente os valores imbricados no fenômeno estudado. A perspectiva teórica da cultura, derivada da antropologia médica é definida por Brown e Closser (2016) como a diversidade baseada em uma abordagem ampla e holística que é levada para o estudo da das culturas humanas. Trata-se de uma perspectiva que permite a interpretação da realidade (corporal, espiritual, temporal, emocional etc.) em que o contexto pesquisado se encontra, buscando compreender em seus signos, simbologias, valores, ritos e costumes. A pesquisa será conduzida por meio do método narrativo, este buscará compreender as vivências/experiências de profissionais enfermeiros diante aos homens com CA de mama, sendo operacionalizada ao mesmo tempo como uma técnica e metodológica, pois buscar-se-á manter um diálogo constante entre a prática, a experiência e a atividade de busca de saberes educacionais. (Serodio, Prado,2017). O papel do pesquisador nesta abordagem metodológica será ouvir a história vivida e a partir dela recontar os acontecimentos/saberes (conforme ilustrado na Figura 1), para isso ele pode usar meios tecnológicos para a realização da entrevista, conforme for adequada a sua pesquisa. Para Sahagoff (2015) uma pesquisa narrativa tem sempre objetivo e foco, embora possam mudar durante o trabalho, pois os participantes podem contribuir para apontar novos caminhos. A pesquisa narrativa é um estudo da experiência como história, assim, é principalmente uma forma de pensar sobre a experiência, que pode ser desenvolvida apenas pelo contar de histórias, ou pelo vivenciar de histórias.

Transcrição: Metodologia Proposta: A realização desta pesquisa surgiu quando se percebeu o maior foco científico no câncer de mama feminino, enquanto há escassez de estudos sobre o CA de mama masculino, de maneira que os profissionais enfermeiros podem não estar totalmente preparados para atender esse tipo de público. Tendo como objetivo de investigação as ações promotoras de cuidados direcionados ao homem com câncer de mama. Para o desenvolvimento de Trabalho de conclusão de curso I (TCC I) foi realizado buscas em bases de dados, como: Scientific Electronic Library Online (scielo), Literatura Latino Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (Lilacs), biblioteca virtual em saúde (BVS) Pubmed e instituto nacional de câncer (INCA). Usando como descritores da saúde DeCS(Educação para saúde; Câncer de mama; Neoplasia da mama masculina). Foi realizada a busca nos meses de dezembro de 2021 a maio de 2022, sem intervalo de tempo, para seleção dos artigos foram propostos critérios para a inclusão de 5 anos de

Endereço: Rodovia SC 484 Km 02, Fronteira Sul - Bloco da Biblioteca - sala 310, 3º andar
Bairro: Área Rural **CEP:** 89.802-112
UF: SC **Município:** CHAPECO
Telefone: (49)2049-3745 **E-mail:** cap.uffs@uffs.edu.br



UNIVERSIDADE FEDERAL DA
FRONTEIRA SUL - UFFS



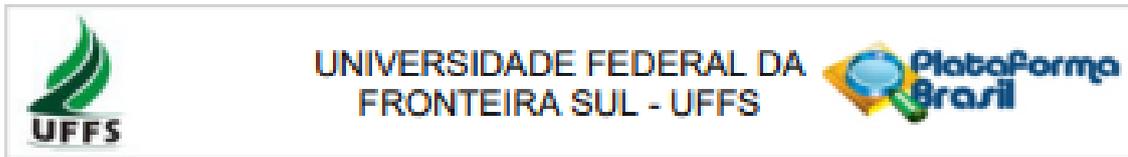
Continuação do Parecer: 5.646.877

publicados e exclusão publicados antes de 2005. Sendo selecionados 10 estudos para elaboração final do trabalho. Trata-se de uma proposta de estudo, com cunho narrativo, de natureza qualitativa fundamentada na perspectiva teórica da cultura e nos conceitos que a sustentam para interpretar sabiamente os valores imbricados no fenômeno estudado. A pesquisa será conduzida por meio do método exploratório este buscará compreender as vivências/experiências de profissionais enfermeiros diante aos homens com CA de mama, sendo operacionalizada ao mesmo tempo como uma técnica e metodológica, pois buscar-se-á compreender maior entendimento do pesquisador frente ao estudo proposto mantendo diálogo constante entre a prática, a experiência e a atividade de busca de saberes educacionais. (Serodio, Prado, 2017). Os participantes serão convidados por conveniência, seis enfermeiros que prestam cuidados a esta população. Estes não necessariamente precisam ser abordados de forma proporcional em cada estabelecimento, pois acreditamos que dependendo do nível assistencial e do serviço por este desenvolvido, torna-se natural que um estabelecimento disponha de mais participantes do que outro, uma vez que os serviços são desenvolvidos em forma de rede de atenção. A coleta de dados será realizada em ambulatórios, escritório, sala de estudos e onde os depoentes se sentirem mais à-vontade para prestar seus depoimentos. Os dados serão coletados por meio de entrevistas semiestruturadas (conforme o roteiro disponibilizado no Apêndice 1), gravadas através de um gravador digital, acompanhadas de registros em diários de campo, serão realizadas também, observações dos participantes para contextualizar o ambiente de pesquisa. Os relatos das entrevistas serão gravados em mídia digital e posteriormente, junto com as notas de campo serão transcritas em textos e nos encontros posteriores apresentadas aos participantes para validação dos seus conteúdos. Após aprovação/adequação dos possíveis sentidos dos depoentes os textos serão refinados em textos narrativos que seguirão uma teia de saberes como enredo sobre o fenômeno estudado. O material coletado será armazenado por um período de 5 anos nas dependências da Universidade Federal da Fronteira Sul em um espaço destinado ao curso de enfermagem em armários com chave, após este tempo o mesmo será destruído. Documentos digitais serão armazenados na nuvem do pesquisador responsável, sendo guardados por até 5 anos, a partir do prazo serão deletados. Após a conclusão da pesquisa o estudo será publicado em plataformas digitais disponíveis para o público.

Comentário: adequados

Transcrição: Critério de Inclusão:

Endereço: Rodovia SC 484 Km 02, Fronteira Sul - Bloco da Biblioteca - sala 310, 3º andar
Bairro: Área Rural **CEP:** 89.802-112
UF: SC **Município:** CHAPECO
Telefona: (49)2049-3745 **E-mail:** cep.uffs@uffs.edu.br



Continuação do Parecer: 5646.877

comentários que caracterizam a ideia central da narrativa (BRAUN; CLARKE, 2005).

METODOLOGIA DE ANÁLISE DE DADOS – COMENTÁRIOS: adequadas

TRANSCRIÇÃO – DESFECHOS Desfecho Primário:

Investigação as ações promotoras de cuidados direcionados ao homem com câncer de mama.
DESFECHOS – COMENTÁRIOS: adequados

CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO:

Coleta de Dados / Transcrição / Análise 01/11/2022 30/11/2022

Considerações sobre os Termos de apresentação obrigatória:

FOLHA DE ROSTO: adequada

TCLE - Termo de consentimento livre e esclarecido: adequado

DECLARAÇÃO DE CIÊNCIA E CONCORDÂNCIA DAS INSTITUIÇÕES ONDE SERÃO COLETADOS OS DADOS: apresentada

INSTRUMENTO DE COLETA DE DADOS: apresentado

Recomendações:

Considerando a atual pandemia do novo coronavírus, e os impactos imensuráveis da COVID-19 (Coronavirus Disease) na vida e rotina dos/as Brasileiros/as, o Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos da Universidade Federal da Fronteira Sul (CEP/UFFS) recomenda cautela ao/a pesquisador/a responsável e à sua equipe de pesquisa, de modo que atentem rigorosamente ao cumprimento das orientações amplamente divulgadas pelos órgãos oficiais de saúde (Ministério da Saúde e Organização Mundial de Saúde). Durante todo o desenvolvimento de sua

Endereço: Rodovia SC 484 Km 02, Fronteira Sul - Bloco da Biblioteca - sala 310, 3º andar
Bairro: Área Rural **CEP:** 89.802-112
UF: SC **Município:** CHAPECO
Telefone: (49)2049-3743 **E-mail:** cep.uffa@uffa.edu.br



UNIVERSIDADE FEDERAL DA
FRONTEIRA SUL - UFFS



Continuação do Parecer: 5.646.877

pesquisa, sobretudo em etapas como a coleta de dados/entrada em campo e devolutiva dos resultados aos/às participantes, deve-se evitar contato físico próximo aos/às participantes e/ou aglomerações de qualquer ordem, para minimizar a elevada transmissibilidade desse vírus, bem como todos os demais impactos nos serviços de saúde e na morbimortalidade da população. Sendo assim, sugerimos que as etapas da pesquisa que envolvam estratégias interativas presenciais, que possam gerar aglomerações, e/ou que não estejam cuidadosamente alinhadas às orientações mais atuais de enfrentamento da pandemia, sejam adiadas para um momento oportuno. Por conseguinte, lembramos que para além da situação pandêmica atual, continua sendo responsabilidade ética do/a pesquisador/a e equipe de pesquisa zelar em todas as etapas pela integridade física dos/las participantes/las, não os/las expondo a riscos evitáveis e/ou não previstos em protocolo devidamente aprovado pelo sistema CEP/CONEP.

Conclusões ou Pendências e Lista de Inadequações:

Aprovado

Não há pendências e/ou inadequações éticas, baseando-se nas Resoluções 466/2012 e 510/2016, do Conselho Nacional de Saúde, e demais normativas complementares. Logo, uma vez que foram procedidas pelo/a pesquisador/a responsável todas as correções apontadas pelo parecer consubstanciado, o Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos da Universidade Federal da Fronteira Sul (CEP/UFFS) julga o protocolo de pesquisa adequado para, a partir da data deste novo parecer consubstanciado, agora de **APROVAÇÃO**, iniciar as etapas de coleta de dados e/ou qualquer outra que pressuponha contato com os/las participantes.

Considerações Finais a critério do CEP:

Prezado (a) Pesquisador(a)

A partir desse momento o CEP passa a ser corresponsável, em termos éticos, do seu projeto de pesquisa – vide artigo X.3.9. da Resolução 466 de 12/12/2012.

Fique atento(a) para as suas obrigações junto a este CEP ao longo da realização da sua pesquisa. Tenha em mente a Resolução CNS 466 de 12/12/2012, a Norma Operacional CNS 001/2013 e o Capítulo III da Resolução CNS 251/1997. A página do CEP/UFFS apresenta alguns pontos no documento "Deveres do Pesquisador".

Lembre-se que:

1. No prazo máximo de 6 meses, a contar da emissão deste parecer consubstanciado, deverá ser enviado um relatório parcial a este CEP (via NOTIFICAÇÃO, na Plataforma Brasil) referindo em que

Endereço: Rodovia SC 484 Km 02, Fronteira Sul - Bloco da Biblioteca - sala 310, 3º andar

Bairro: Área Rural

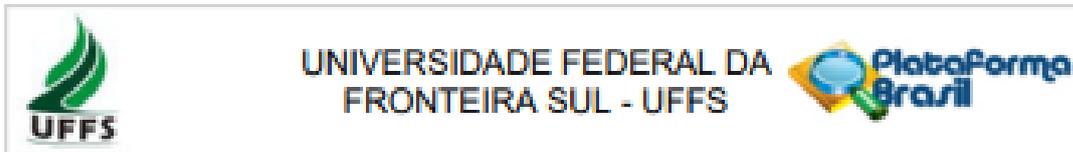
CEP: 89.802-112

UF: SC

Município: CHAPECÓ

Telefone: (49)2049-3745

E-mail: cep.uffs@uffs.edu.br



Continuação do Parecer: 5.646.877

fase do projeto a pesquisa se encontra. Veja modelo na página do CEP/UFFS. Um novo relatório parcial deverá ser enviado a cada 6 meses, até que seja enviado o relatório final.

2. Qualquer alteração que ocorra no decorrer da execução do seu projeto e que não tenha sido prevista deve ser imediatamente comunicada ao CEP por meio de EMENDA, na Plataforma Brasil. O não cumprimento desta determinação acarretará na suspensão ética do seu projeto.

3. Ao final da pesquisa deverá ser encaminhado o relatório final por meio de NOTIFICAÇÃO, na Plataforma Brasil. Deverá ser anexado comprovação de publicização dos resultados. Veja modelo na página do CEP/UFFS.

Em caso de dúvida:

Contate o CEP/UFFS: (49) 2049-3745 (8:00 às 12:00 e 14:00 às 17:00) ou cep.uffs@uffs.edu.br;

Contate a Plataforma Brasil pelo telefone 136, opção 8 e opção 9, solicitando ao atendente suporte Plataforma Brasil das 08h às 20h, de segunda a sexta;

Contate a "central de suporte" da Plataforma Brasil, clicando no ícone no canto superior direito da página eletrônica da Plataforma Brasil. O atendimento é online.

Boa pesquisa!

Este parecer foi elaborado baseado nos documentos abaixo relacionados:

Tipo Documento	Arquivo	Postagem	Autor	Situação
Informações Básicas do Projeto	PB_INFORMAÇÕES_BÁSICAS_DO_PROJETO_1989345.pdf	13/09/2022 00:07:09		Aceito
Outros	carta_pendencias_treze_setembro.pdf	13/09/2022 00:06:45	TIAGO LUAN LABRES DE	Aceito
Outros	pendencias_seis_setembro.pdf	06/09/2022 00:56:13	TIAGO LUAN LABRES DE	Aceito
TCLE / Termos de Assentimento / Justificativa de Ausência	tcle_setembro_.pdf	06/09/2022 00:53:59	TIAGO LUAN LABRES DE FREITAS	Aceito
Outros	carta_pendencia.pdf	02/09/2022 02:09:59	TIAGO LUAN LABRES DE	Aceito
Orçamento	orcamento.pdf	02/09/2022 02:04:13	TIAGO LUAN LABRES DE	Aceito
Folha de Rosto	folha_rosto.pdf	02/09/2022 01:56:37	TIAGO LUAN LABRES DE	Aceito
Outros	instrumento.pdf	31/07/2022	TIAGO LUAN	Aceito

Endereço: Rodovia SC 484 Km 02, Fronteira Sul - Bloco da Biblioteca - sala 310, 3º andar

Bairro: Área Rural

CEP: 89.802-112

UF: SC

Município: CHAPECO

Telefone: (49)2049-3745

E-mail: cep.uffs@uffs.edu.br



UNIVERSIDADE FEDERAL DA
FRONTEIRA SUL - UFFS



Continuação do Parecer: 5.646.877

Outros	instrumento.pdf	23:54:59	LABRES DE	Aceito
Recurso Anexado pelo Pesquisador	TERMO_.pdf	31/07/2022 23:52:35	TIAGO LUAN LABRES DE	Aceito
Declaração de concordância	Concordancia.pdf	31/07/2022 23:40:22	TIAGO LUAN LABRES DE	Aceito
Projeto Detalhado / Brochura Investigador	texto.pdf	31/07/2022 23:23:36	TIAGO LUAN LABRES DE FREITAS	Aceito
Cronograma	CRONOGRAMA_.pdf	31/07/2022 23:01:50	TIAGO LUAN LABRES DE	Aceito
Brochura Pesquisa	texto_teste_um.pdf	31/07/2022 22:34:45	TIAGO LUAN LABRES DE	Aceito

Situação do Parecer:

Aprovado

Necessita Apreciação da CONEP:

Não

CHAPECO, 15 de Setembro de 2022

Assinado por:
Izabel Aparecida Soares
(Coordenador(a))

Endereço: Rodovia SC 484 Km 02, Fronteira Sul - Bloco da Biblioteca - sala 310, 3º andar
Bairro: Área Rural **CEP:** 89.802-112
UF: SC **Município:** CHAPECO
Telefone: (49)2049-3745 **E-mail:** cap.uffs@uffs.edu.br